|  |  |
| --- | --- |
| SÁBADO, 01 DE NOVEMBRO  TEMER A DEUS  *“O temor do Senhor é o princípio do conhecimento, mas os insensatos desprezam a sabedoria e a disciplina.” (Provérbios 1.7)*  Você entende a palavra “temor” quando aplicada ao modo como devemos nos relacionar com Deus? Não é fácil entender. Afinal, temer e ter medo significam a mesma coisa para muitos de nós. No passado as crianças (entre elas eu) aprendiam sobre o temor a Deus cantando: “cuidado olhinho no que vê, cuidado mãozinha no que pega, cuidado pezinho no que pisa... o Salvador no céu está olhando pra você!” Eu achava isso assustador! Via um grande olho divino sobre minha cabeça e uma voz poderosa me dizendo: “Cuidado! Estou vendo você!” Mas hoje sei que temer a Deus não se trata disso, de sentir-se acuado e exposto, sendo obrigado a comportar-se.  Por causa de quem Deus é, porque nos ama e é cheio de misericórdia, seu poder e santidade não colocam nossa vida em risco. Temer a Deus envolve levarmos a sério o que Ele leva a sério, considerar ruim o que Ele considera ruim e nos desviar do que Ele se desviaria. Significa também, do ponto de vista positivo, considerar bom o que Ele considera bom e buscar o que Ele próprio buscaria em nosso lugar. Temer a Deus é levar a sério quem Ele é e Seu amor por nós. É levar a sério Seu caráter e respeitar Sua autoridade. O temor a Deus alimenta e fortalece nossa retidão e justiça. O temor ao Senhor nos faz pessoas éticas, pessoas mais justas.  Quando José se viu diante da oferta da mulher de Potifar, que o desejava e queria seduzi-lo, ele temeu ao Senhor. Ao agir assim José escolheu o caminho da sabedoria e da disciplina. As coisas ficaram difíceis para ele, mas seus problemas estavam do lado de fora e não em seu interior. E ele acabou tornando-se um grande líder que salvou o Egito da miséria e sua própria família da morte. Nossos atos maus são fruto de nossa falta de temor, de reconhecimento da autoridade de Deus. O temor ao Senhor nos afasta do mal e nos dá discernimento para viver. Leve Deus mais a sério. Quando não fazemos isso, nossos caminhos acabam nos levando ao sofrimento, perda e tristeza.  ucs | SATURDAY, NOVEMBER 1ST  THE FEAR OF THE LORD  *“The fear of the Lord is the beginning of knowledge, but fools despise wisdom and instruction.” (Proverbs 1.7)*  Do you understand the word “fear” when applied to the way we should relate to God? It is not easy to understand. After all to fear or to be afraid mean the same thing for many of us. In the past, children (myself included) learned about fear of the Lord by singing: “oh be careful little eyes what you see, oh be careful little hands what you do, oh be careful little foot where you go…. There’s a Father up above and he’s looking down…!” I found it quite frightening! I could see a big divine eye over my head with a powerful voice that said: “Watch out! I see you!” But today I know that to fear God is not to be afraid, not to be cornered or exposed, having to behave.  Because of whom God is, because He loves us and is full of mercies, His power and Holiness does not place our lives in risk. To fear God means to take seriously what He takes seriously, to consider badly what He considers badly. And to turn back from whatever He would, too. It also means, from the positive point of view, to consider good what He considers good and to seek what He would if in our shoes. To fear God is to take who He is seriously and His love for us. It is to take seriously His character and to respect His authority. God’s fear nurtures and strengthens our righteousness and justice. God’s fear makes us more ethical and fairer people.  When Joseph found himself before the offer of Potiphar’s wife who wanted him and wanted to seduce him, he feared the Lord. That was Joseph’s choice of wisdom and discipline. Things got difficult for him, but those problems were on the outside and not on his inside. And he ended up becoming a great leader who saved Egypt from misery and his own family from hunger. Our bad choices are fruit of our lack of fear, or respecting God’s authority. The fear of the Lord keeps us away from evil and gives us discernment to live. Take God more seriously. When we do not, our own ways lead us to sorrow, losses and sadness.  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| DOMINGO, 02 DE NOVEMBRO  PAIS E FILHOS  *“Ouça, meu filho, a instrução de seu pai e não despreze o ensino de sua mãe.” (Provérbios 1.8)*  Uma grande benção na vida é poder contar com bons pais. Atualmente parece que há uma crise e um desvio que têm roubado essa benção de muitos. A crise é gerada por uma vida sobrecarregada que distancia pais e filhos – não há tempo para relacionamento. Como não nascemos sabendo ser pais, precisamos de tempo para aprender, precisamos de tempo com nossos filhos! Aprender a ser pai e mãe é aceitar a dor de educar, é assumir a responsabilidade de ser exemplo, é aprender a comunicar-se com respeito, amor e autoridade. Tudo junto, pois é estar envolvido na formação de uma pessoa. O texto está falando de pais assim! Por isso diz ao filho: preste atenção e submeta-se aos seus pais!  “Ouça a instrução de seu pai e não despreze o ensino de sua mãe”. Chega um momento em que os filhos precisam decidir se irão ouvir e seguir. Muitos fazem-se de surdos e desprezam, ouvindo e dando atenção a outras vozes. Parece-lhes melhor ouvir colegas, sites ou seriados de televisão. Sem influência externa ninguém passa por este mundo! Não tem sido fácil ser família e nutrir relacionamentos familiares no mundo de hoje. O resultado disso é doloroso para todos nós. Devemos orar, pais e filhos, uns pelos outros. Os pais precisam dedicar-se à dura tarefa de aprender serem pais e os filhos devem reconhecer o valor e autoridade de seus pais. Precisamos da ajuda de Deus.  Quando pais e filhos se desencontram, a vida fica pobre e as conquistas perdem o significado. Não há dúvida de que as mudanças do mundo nos afetaram e muitas delas são irreversíveis. Cada vez mais precisamos da graça e presença de Deus, pois fazer as escolhas certas é mais difícil, tanto para pais quanto para filhos. Precisamos da ajuda de Deus para não perder tempo e oportunidades como família. Para que os poucos momentos sejam profundos. Para que comer à mesa seja possível e falar, de coração para coração, ocupe nossos diálogos. Que lutemos por isso e Deus nos conceda essa vitória!  ucs | SUNDAY, NOVEMBER 2ND  PARENTS AND CHILDRENS  *“Listen, my son, to your father's instruction and do not forsake your mother's teaching.”*  *(Proverbs 1.8)*  It is a great blessing in life when you can count on good parents. There seems to be a crisis and a detour that have stolen this blessing from us, presently. The crisis is due to an overloaded life that distances parents and children – no time for relationships. Because we are not born knowing how to parent, we need time to learn it; we need time with our children! To learn how to be a father, or a mother, is to accept the pain of educating, of assuming the responsibility of being an example, it is to learn to communicate respectfully, with love and authority. It is all of this, to be involved in raising a person. The Bible text speaks of such parents! That’s why it tells the children: “Listen to your father's instruction and do not forsake your mother's teaching.” There comes a time when children must decide whether they will listen and obey. Many play dumb and despise it, listening to other voices. They prefer to listen to friends, sites or TV series. No one passes by this world without external influence! It has not been easy to be a family and to nurture family relationships in today’s world. The results are painful for all of us. We should pray parents and children, for one another. Parents must dedicate to the hard task of learning to be parents and children must abide by the value and authority of their parents. We need God’s help.  When parents and children are unable to meet, life becomes poor and conquests loose meaning. No doubt those changes in to world have affected us and many are irreversible. More and more we need God’s grace and presence because it is harder to make the right choices, both for parents as for children. We need God’s help not to waste time and opportunities as a family. So that the few moments can be meaningful. So that eating at the table and speaking heart to heart can occupy our conversations. May we strive for that and may God give us the victory!  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| SEGUNDA, 03 DE NOVEMBRO  SEJAMOS RESISTENTES  *“Meu filho, se os maus tentarem seduzi-lo, não ceda!” (Provérbios 1.10)*  É uma grande benção receber valores e princípios para a vida. Os pais devem ofertar isso aos filhos por meio da educação, exemplo e disciplina. Mas aprender valores e princípios não garante que viveremos vidas saudáveis. Na esmagadora maioria das vezes em que errados e agimos mal, não é porque não sabíamos o que era o certo! Mas por falta de firmeza, por fraqueza. A vida está cheia de ilusões e de seduções, uma dupla que sempre anda junta! A ilusão é uma cegueira que nos leva a confiar na sedução. Um teste para nossa estrutura, uma prova para nosso caráter.  Seduzir significa desviar, conduzindo para onde se pretende. Há muitas forças sedutoras que precisamos enfrentar diariamente. Elas dificultam muitos bons processos em nossa vida: da dieta à fidelidade conjugal. Seduzidos fazemos dívidas, descuidamos da saúde, corrompemos nosso caráter, destruímos relacionamentos, etc. Estar diante da sedução testará nossa resistência. Pois apesar de todo seu poder ela precisa contar com nosso consentimento. Precisamos decidir se vamos ceder ou não.  O Pai está preocupado com o filho no provérbio de hoje. Ele encoraja a resistência – não ceda! Essa luta é interior. Não ceder é algo que acontece dentro de nós. A luta contra seduções que nos afastam do nosso Pai Celeste são desse tipo. Elas foram inauguradas por Adão e Eva. Eles cederam e tudo se complicou. O resultado continua sendo o mesmo: ceder ao mal jamais acabará bem. Devemos nos manter suplicantes ao Pai: “que o teu poder se aperfeiçoe na minha fraqueza”, como fez Paulo. Estejamos atentos. Oremos e sejamos vigilantes. Não ceder fará toda diferença.  ucs | MONDAY, NOVEMBER 3RD  RESIST!  *“My son, if sinful men entice you, do not give in to them.” (Proverbs 1.10)*  It’s a great blessing to have received valuable principles for life. Parents must offer that to children through education, example and discipline. But to learn values and principles does not guarantee we will live healthy lives. In the crushing majority of times that we make mistakes it is not because we did not know what was right! But for lack of strength, for weakness. Life is filled with illusions and seductions, a pair always together! Illusion is blinding and it makes us trust in seduction. It’s a test for our structure, a proof of our character.  To seduce mean to send astray, leading to where it intends. There are many seductive forces that we must face on a daily basis. And those make many good processes in our lives more difficult: from dieting to spouse faithfulness. When seduced, we go into debt, we do not care for our health, we corrupt our character, destroy relationships, etc. When we are before seduction our resistance is being tested. Because in spite of all its power, it must count on our consent. We must decide whether or not we will give in to it.  The Father is concerned with the son in today’s proverb. He encourages him to resist – do not give in! This is an inner struggle. Not to give in is something that happens within us. The fight against seductions that drives us away from our Holy Father is of this type. They were inaugurated by Adam and eve. They gave in and everything got complicated. The results are still the same: to give in to evil will never turn out well. We should keep asking the Father: “may your power be made perfect in my weakness”, like Paul did. Let’s watch out. Let’s pray and be vigilant. Not giving in will make the whole difference.  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| TERÇA, 04 DE NOVEMBRO  OS LADRÕES DE VIDA  *“O ladrão vem apenas para furtar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham plenamente.” (João 10.10)*  Na vida há ladrões. Muitos ladrões. As tragédias acontecem diariamente e pessoas estão perdendo a vida. Algumas num drama repentino. Outras envolvidas em dramas que vão se consolidando aos poucos, num processo de afundamento que por fim colocará tudo a perder. Drogas de todos os tipos, descontrole financeiro, vícios sexuais que vão desde a pornografia à pedofilia... para citar os fáceis de identificar. Mas há outros como o egoísmo, o materialismo, o amor ao dinheiro (raiz de todos os males segundo as Escrituras), e outros tantos que não assustam, mas igualmente matam, roubam e destroem. O mundo está sob ação de ladrões e eles não brincam me serviço!  Jesus nos fala do ladrão – o mestre de todos os ladrões, o pai da mentira. Satanás é um dos nomes que recebe nas Escrituras. Ele é o incentivador e promotor de todos os ladrões. Ele se disfarça e disfarça todos os demais. O que garante sobrevivência aos ladrões é não levantar suspeitas, é agir sem que sejam notados. Assim seguem fazendo suas vítimas. Jesus está nos alertando sobre os ladrões de vida! Que roubam nosso tempo, nossas possibilidades, nossos relacionamentos, nossa paz, nossa saúde, nosso casamento, filhos, amigos e tudo mais que seja valioso. E ainda que não nos matem, estão roubando nossa vida, enquanto nos iludem fazendo-nos crer que com eles estamos aproveitando a vida.  Os ladrões de vida são os pecados. Pecado é tudo com que Deus não concorde. Pecado algum nos faz bem, por isso roubam a vida. Eles nos iludem por meio da sedução, prometendo uma felicidade que jamais nos entregarão. Nosso socorro está em Cristo Jesus. Ele veio desfazer as obras de Satanás (1Jo 3.8). Sem Ele como nosso Senhor e Mestre não temos chances. O ladrão e seus ladrões não descansam, aproveitam cada oportunidade para tirar um pouco de nossa vida. Devemos agir como Pedro nos orientou: “orem e vigiem, pois o inimigo de vocês está procurando por oportunidades; resistam e ajudem seus irmão a resistirem” (tradução livre de 1Pd 5.8-9). Estejamos atentos!  *ucs* | TUERSDAY, NOVEMBER 4TH  THE THIEVES OF LIFE  *“The thief comes only to steal and kill and destroy; I have come that they may have life, and have it to the full.” (John 10.10)*  There are thieves in life. Many thieves. Tragedies happen daily and people are losing their lives. Some in sudden drama. Others are involved in dramas that little by little consolidate in a process of bringing them down until they finally loose it all. Drugs of all sorts, financial imbalance, sexual addictions from pornography to pedophilia… just to name a few easier to identify. But there are others like selfishness, materialism, love for money (the root of all evil, according to Scriptures) and others that do not scare but that equally kill, steal and destroy. The world is under the plight of thieves and they waste no time!  Jesus tells us of a thieve – the master of all thieves, the father of lies. Satan is one of the names he is called in Scriptures. He is the encourager and promoter of all other thieves. He is under disguise and he disguises all others. What guarantees the thieves’ survival is that they do not raise suspicion; they act without being noticed. So they keep making victims. Jesus is warning us about life’s thieves! Those who steal our time, our possibilities, our relationships, our peace, our health, our marriage, children, friends and everything we value. And even though they do not kill us, they are still stealing from our lives, giving us the illusion that with them we are enjoying life.  Life’s thieves are our sins. Sin is everything God does not agree with. No sin is good for us; they just steal from our lives. They deceive us through seduction, promising happiness that they can never deliver. Our help is in Christ Jesus. He came to undo Satan’s works (I Jo 3:8). Without Him as our Lord and Master, we have no chance. The thief and his thieves never rest; they take every opportunity to take some of our lives. We should do like Peter advised us: “Be alert and of sober mind. Your enemy the devil prowls around like a roaring lion looking for opportunities; resist him, and help your brothers and sisters to resist, too”. (Free translation from I Pt 5:8-9). Let’s watch out!  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| QUARTA, 05 DE NOVEMBRO  VIDA PLENA  *“O ladrão vem apenas para furtar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham plenamente.” (João 10.10)*  Viver pode ser comparado a dirigir sob intensa neblina ou chuva. Nessas condições devemos dirigir pela fé, que nada tem a ver com dirigir às cegas. Ao contrário, significa dirigir atento e crendo nos sinais da estrada, nas faixas e nas placas. É assumir uma atitude de submissão e obediência, porque crer é levar a sério, é dar crédito. “Acenda os faróis sob neblina”, “Mantenha-se à direita”, “Não ultrapasse”, “Curva perigosa à esquerda”, “Velocidade limite 80 km”. Por não submeter-se e obedecer é que muitos perdem a vida nas estradas. Mas não apenas nas estradas.  Jesus veio para que nossa vida seja vida de verdade, vida plena e abundante. Ele é o autor da vida e sabe como é perigosa a ação do ladrão, que furta, mata e destrói; o pai do engano e da ilusão. É um ilusionista que apenas faz o mal, mas nos faz acreditar que trata-se do bem. Como numa estrada tomada pela neblina, precisamos viver pela fé, pois podemos facilmente ser enganados, tornando-nos presas fáceis do ladrão. A vida pela fé envolve dois aspectos: confiar em quem Jesus é e obedecer o que Ele disse. A confiança faz de Cristo nosso Salvador, a obediência faz dele nosso Senhor. E ele somente será nosso Salvador se também for o nosso Senhor.  Viver pela fé é viver em paz, confiando no que Jesus fez para nós na cruz. É crer no amor de Deus, mesmo em momentos em que tudo fica difícil e Ele não atende nossa oração. É crer na eternidade, vivendo como quem sabe que vai morrer e que isso não é o fim de tudo. É também procurar conhecer o que Jesus ensinou e colocar todo o esforço na obediência aos seus mandamentos. Viver pela fé muda tudo, porque muda quem somos, pois não viveremos mais apenas confiando em nossos sentidos, mas crendo nas verdades e na presença de Deus. A vida plena é fruto de uma vida de fé. Jesus nos convida a ela. Ele é a nossa vida e entramos nela quando cremos nele. Você crê?  *ucs* | WEDNESDAY, NOVEMBER 5TH  FULL LIFE  *“The thief comes only to steal and kill and destroy; I have come that they may have life, and have it to the full.” (John 10.10)*  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| QUINTA, 06 DE NOVEMBRO  O QUE A VIDA (NÃO) É  *"Portanto eu lhes digo: não se preocupem com suas próprias vidas, quanto ao que comer ou beber; nem com seus próprios corpos, quanto ao que vestir. Não é a vida mais importante do que a comida, e o corpo mais importante do que a roupa?” (Mateus 6.25)*  Jesus veio para que nossa vida seja plena, verdadeira, abundante. Ele é nossa vida e o que nos ensina nos livra de seguirmos na direção errada, de perdermos a vida enquanto achamos que a estamos ganhando. Por isso ele nos alerta sobre o que a vida não é, para que possamos identificar prioridades, investimentos e escolhas enganosas. Há formas de viver muito populares, mas que apenas nos esvaziam e empobrecem. Como são muito poderosas em seus apelos e podemos nos enganar, é importante ter bastante clareza do que a vida não é. Há o risco de perdermos a nossa enquanto lutamos para torna-la o melhor que podemos.  Jesus está nos alertando que a vida não é as coisas que podemos ter na vida. A sofisticação do que comemos, do que vestimos ou a fartura dessas coisas jamais serão indicativo de que temos vida de verdade. Não devemos nos sentir superiores porque nos vestimos, moramos ou comemos melhor que outros. Ou porque viajamos e temos certo carro que tantos valorizam. Também não devemos nos sentir inferiores se nos faltam essas cosias. Essas são marcas de uma sociedade que não sabe realmente o que é a vida e sobrevive de aparências e ostentação. Nela as coisas tornam-se o centro da vida e a medida do sucesso. Nela amam-se coisas e usam-se pessoas. Mas esse é o jeito errado de tentar fazer a vida dar certo.  Jesus é o autor da vida e devemos crer no que nos diz sobre ela. Ele é taxativo: a vida não pode ser medida por coisas ou falta delas. Não devemos nos iludir, confundindo ter dinheiro com ter vida. O segredo está em quem somos, no quanto amamos e somos amados, na fé e experiência com a presença e o amor de Deus. O segredo está em conhecermos o perdão divino e estarmos seguros quanto ao futuro, mesmo o mais distante, que começa com a morte. O segredo está em vivermos como servos de Deus e uns dos outros. Em amar pessoas e usar coisas. O reino de Deus é o reino da vida plena e nele, coisas são servas da honra a Deus e do serviço ao semelhante. Cuidado: não faça da vida o que ela não é! O prejuízo pode ser irreparável.  *ucs* | THURSDAY, NOVEMBER 6TH  WHAT IS (NOT) THE LIVE?  *"Therefore I tell you, do not worry about your life, what you will eat or drink; or about your body, what you will wear. Is not life more than food, and the body more than clothes?” (Mateus 6.25)*  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| SEXTA, 07 DE NOVEMBRO  VIDA QUE VALE A PENA  *“Pois, que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? Ou, o que o homem poderia dar em troca de sua alma?” (Marcos 8.36-37)*  Se consideramos o modo como nosso mundo funciona, concordaremos que vivemos uma inversão de valores. De certa forma, funcionamos às avessas. Nos lembramos do que deveríamos esquecer e nos esquecemos do que deveríamos lembrar. Perdemos o somo por um prejuízo material e acomodamos os prejuízos relacionais. Estudamos e nos aperfeiçoamos para podermos ganhar dinheiro, mas não investimos na qualificação para relacionamentos, para ganhar e preservar amigos, para edificar casamentos. Mas, no final, o que valerá mais?  Jesus está nos alertando sobre isso, sobre essa vida de valores invertidos praticada por tantos que até parece ser a vida certa. Precisamos considerar algumas questões: que tipo de pessoa estamos nos tornando para conseguir o sucesso na vida? E o que é sucesso para nós? Precisamos trabalhar e precisamos de dinheiro, mas e quanto ao nosso mundo interior e os nossos relacionamentos? Não há o risco de termos dinheiro para o carro e a casa mas perdermos a família? Não há o risco de vivermos nos círculos de influência social e completamente ausentes da presença de Deus? O que estamos fazendo com nossa vida? Valerá a pena?  Estamos correndo demais e uma vida apressada pode ser um sinal de sua superficialidade. Uma pessoa não se edifica na pressa, mas na calma do relacionamento com Deus, consigo e com outros. O apelo das vantagens financeiras é grande, mas é enganoso. Nada que possamos ganhar compensa o que perdemos quando esquecemos Deus, quando não cultivamos amigos, quando não convivemos com nossos filhos ou não aprendemos a amar nosso cônjuge. Se perdemos essas coisas, perdemos a nós mesmos. A vida cristã é um estilo de vida guiado pelo que tem valor aos olhos de Deus. É superar as ilusões do que brilha como ouro, mas não vale o que sacrifica. Viva pela fé em Cristo e no que ele afirmou sobre a vida. É esse o caminho para uma vida que vale a pena.  *ucs* | FRIDAY, NOVEMBER 7TH  *“What good is it for someone to gain the whole world, yet forfeit their soul? Or what can anyone give in exchange for their soul?” (Mark 8.36-37)*  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| SÁBADO, 08 DE NOVEMBRO  DE MÃOS DADAS COM QUEM?  *“Quem acha a sua vida a perderá, e quem perde a sua vida por minha causa a encontrará.” (Mateus 10.39)*  Estava distraído quando, de repente, senti uma pequena mão tocando e segurando a minha. Era um garotinho. Seu olhar estava preso em algo que o distraía enquanto ele segurava minha mão e conversava comigo, como seu eu fosse seu pai. Não demorou muito para que percebesse o engano e rapidamente soltasse minha mão, meio assustando. Seus pais estavam logo à frente achando tudo muito engraçado. Ele então correu para eles. Agora, imagine que fosse possível ele continuar me confundindo com seu pai, segurando minha mão e eu o levasse para minha casa! Aí seria desesperador para ele quando descobrisse o engano, pois teria ido longe demais.  Em nossa relação com a vida isso acontece muitas vezes. Vamos longe demais guiados por mãos erradas. Damos a mão a sonhos acreditando que são tudo que mais vale, que mais importa. Entregamos nossa força, tempo e talentos acreditando que estamos fazendo o melhor investimento possível. Mas se essa direção que estamos dando à vida não conta com a presença de Cristo, com a direção e influência do Espírito Santo; se estamos vivendo por nós mesmos, para nós mesmos, ocupados apenas em satisfazer a nossa própria vontade, acabaremos descobrindo que estávamos em mãos erradas.  Jesus, o Senhor da vida, está nos alertando para não cometermos esse erro. Acharemos vida na medida em que crermos nele, e não em nós mesmos. Na medida em que, pela fé nele, agirmos, enfrentarmos as circunstâncias e fizemos escolhas para honrá-lo, ainda que nos contrarie. Na medida em que colocarmos o Reino de Deus em primeiro lugar, amarmos os inimigos, servirmos os necessitados, escolhermos a justiça e a retidão, abandonando a justificativa de que “é assim que o mundo funciona”, pois este mundo está quebrando e não funciona bem a muito tempo. Em Cristo está a vida e jamais nos assustaremos andando com ele. Estaremos seguros pela mão certa.  *ucs* | SATURDAY, NOVEMBER 8TH  *“Whoever finds their life will lose it, and whoever loses their life for my sake will find it.” (Matheus 10.39)*  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
|  |  |
|  |  |